



## Negociações do AE PTC 2009 que caminho?

A ADM da PTC continua de forma prepotente e irredutível a manter a sua proposta inicial de congelar os vencimentos superiores a 900 euros.

A justificação para tal reprovável atitude nunca foi devidamente fundamentada porque as razões invocadas são desmentidas pelos resultados económicos quer da empresa PTC, quer do Grupo PT e pelas propostas “cozinhas” previamente e aprovadas em Assembleia Geral de Accionistas, que envolvem entre outras as remunerações variáveis dos Administradores Executivos e o aumento para mais dois administradores da PT SGPS, num total de vinte e cinco e da Comissão Executiva de cinco para sete membros.

Fazendo uma pequena retrospectiva da situação laboral na PTC e um esforço de memória, não temos dúvida em afirmar que desde que o Eng.º Zeinal Bava...ou será Trava? passou a Presidente da Comissão Executiva, os trabalhadores da PT ficaram a perder nas áreas da negociação colectiva, (negociações do AE), da saúde, (PT ACS) e das pensões. (Fundos de Pensões).

Assim, nos últimos anos os trabalhadores não só tem perdido poder de compra face aos níveis de inflação, como tem tido aumentos na tabela salarial e matérias pecuniárias muito baixos comparativamente a outras empresas privadas e até aos aumentos determinados pelo governo para o sector público.

Quanto á saúde todos sabemos o que esta Administração tem feito e os acréscimos que tais posturas têm acarretado para os trabalhadores, desde o acréscimo de despesas no geral, medicamentos, taxas, subida de quota de desconto para a ACS no vencimento, plafonamento de algumas despesas de internamento e operações cirúrgicas, e que se tem traduzido na poupança de muitas centenas de milhões de euros para a empresa.

Nos fundos de pensões, a situação sem ser alarmante, é sem dúvida preocupante! De tal

forma que é evidente o incomodo que causa a estes gestores, qualquer pergunta objectiva que se faça sobre tal matéria.

Entretanto, a Administração começou a desenvolver estratégia para ir alinhando alguns sindicatos nas suas pretensões (Basicamente está focada nos que considera maioritários). Independentemente daqueles sindicatos que tem provado pela sua prática reiterada que a sua existência se baseia em assinar o que a empresa lhes põe á frente, não sem antes fazerem uma pequena encenação combinada, (reuniões bilaterais) e eventualmente obterem benefícios inconfessáveis, tem-nos surpreendido pela negativa (o que temos assistido em sede de reuniões de negociação do AE PTC 2009), outros que não tem tido postura firme e que com a sua actuação estão a condicionar gravemente o futuro da contratação colectiva no Grupo PT.

O SNTCT, com o apoio da CT da PTC, mantém-se firme nas suas convicções e esteve através de uma concentração de activistas, no passado dia 27 de Março, a manifestar a sua indignação á porta do edifício da PT sito nas Picoas, onde naquela data se realizava a Assembleia Geral de Accionistas. Uma presença que teve a positividade de tornarmos visível a

nossa indignação e participá-la ao público em geral e á imprensa em particular.

As pretensas contrapartidas compensatórias para o penalizante congelamento de salários são uma “mão cheia de quase nada”!!!

- Um “prémio” cujo valor é falacioso porque terá necessariamente desconto em IRS e que não se repercutirá no futuro da vida económica do trabalhador, pois, só o que é contabilizado no vencimento e diuturnidades será tido em conta por exemplo para os cálculos da reforma e outros como os subsídios de doença, natal e férias.
- Irrisórios descontos em serviços da PT Comunicações.
- A questão agora muito invocada por esta ADM da responsabilidade social interna e externa, é curiosa se nos recordarmos que sendo positiva esta preocupação, não compensa minimamente os trabalhadores sobre aquilo que lhes tem sido retirado nos últimos tempos, além de ser um marketing vantajoso sob o ponto de vista da gestão. Estaremos atentos e críticos se futuramente for tratada como “caridadezinha” e eventualmente for aplicada discricionariamente.
- A referência ao facto de irem criar 400 postos de trabalho. Consideramos positiva tal medida, desde que não se traduza em trabalho precário. Sempre defendemos novas admissões e utilização dos recursos humanos da PTC ao invés do recurso aos outsourcings. Mas, tal não pode ser considerado moeda de troca. Primeiro porque tais contratações são um excelente investimento em capital humano, sendo uma necessidade ao futuro da operacionalidade competente da PTC. Por outro lado, porque ao mesmo tempo a ADM fica nas boas graças do Ministro da Tutela (Golden Share) e do governo. Este pormenor é importante, por isso se calhar o representante do Estado na Assembleia Geral de Accionistas concordou sempre com todas as propostas...
- A referência á possibilidade de vir a existir um Acordo Colectivo de Trabalho que abranja algumas empresas do Grupo PT. Já há muito tempo defendemos esta solução. Não para algumas empresas, mas para todas.

A adopção desta medida trará vantagens mútuas para trabalhadores e gestão, pois, clarifica e uniformiza direitos e deveres entre as partes. A ser aplicada tal medida já peca por ser tardia. Aliás não se compreende como estando a ser criada legislação que se aplica transversalmente ao Grupo PT, de que é exemplo o “Código de Ética”, ainda não tenha sido adoptada. A ser adoptada esperemos que não seja aproveitada para a ADM fazer uma harmonização por baixo dos regimes e das condições de trabalho!

Além da situação descrita, é notório que quando se encontra presente na Comissão negociadora da empresa o DHT ao sentir-se contrariado e ao perceber que não é convincente toma uma postura irónica e algo prepotente afirmando por exemplo “já não estamos a discutir a tabela” ou convidando as ERT’s que não concordem com as suas propostas a rever o seu posicionamento, leia-se presença, á mesa das negociações!

Suspeitamos que esta ADM terá em mente o congelamento de salários mesmo em futuras negociações. A ideia é poupar com os trabalhadores, dar prémios e “variáveis” aos “meninos bonitos” e tentar cada vez mais colocar em causa o papel dos sindicatos, subvertendo a essência daquilo que deve ser uma honesta contratação colectiva!!!

Os trabalhadores terão de ter a consciência que esta Administração tem por missão dar cada vez mais dinheiro aos accionistas, e que só a resistência e a luta poderão alterar esta situação.

---

**SINDICALIZA-TE**

Visita a nossa página em  
[www.sntct.pt](http://www.sntct.pt)

---

**SNTCT**  
**A força de**  
**continuarmos**  
**juntos!**



SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DOS CORREIOS  
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41 - r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL  
Al. D. A. Henriques  
LISBOA  
TAXA PAGA